



Daniel Kamlot

### Relatório Analítico das Evidências Simbólicas da Marca Rio na Dimensão das Conexões - 1º trim. 2018 ao 1º trim. 2019

#### *Resultados e análise*

Partindo da definição de que as conexões derivadas das experiências com o lugar são uma dimensão da marca de cidade, composta pelos espaços presenciais e virtuais que estimulam as interligações entre as pessoas e o local (REIS, 2016), é relevante focar no programa Rio de Janeiro a Janeiro, o qual apresenta um calendário de eventos culturais, esportivos e corporativos com potencial de impacto socioeconômico para o Rio de Janeiro. Alguns eventos de alta relevância apresentados incluem, dentre outros, o Carnaval de Rua do Rio de Janeiro, os desfiles das escolas de samba, que ocorrem no Sambódromo, a corrida Rio Ano Novo, o Rio Music Carnival, o Rio Open ATP 500, o Super Rio Expofood, a Temporada Internacional no Theatro Municipal, o Festival Comida di Buteco, o Rio Boat Show, o Circuito Moda Carioca, o Campeonato Mundial de Surfe, o Rio Bossa e Jazz, o Fórum Rio Cidade Sustentável, a Maratona do Rio de Janeiro, a Parada do Orgulho LGBTI-Rio, o Festival Anima Mundi, a Meia Maratona Internacional do Rio de Janeiro, os XGames, a Feira Internacional de Artes do Rio de Janeiro – ArtRio, o Rio Oil & Gas Expo and Conference, a Semana Design Rio, o Rio Wod Fest e o Festival Internacional de Circo do Rio de Janeiro (CALENDÁRIO OFICIAL RIO DE JANEIRO A JANEIRO, 2019).

A despeito de tamanha gama de eventos sediados na cidade, o Rio de Janeiro ainda mostra um grande espaço para aprimoramento na dimensão Conexões. Inicialmente, com uma simples análise da questão da segurança pública, é possível observar que esta se mostra bastante degradada na cidade, o que dificulta a conexão física – presencial – entre os cariocas. Um exemplo que pode ser citado se refere às partidas semifinais do campeonato carioca de futebol, ocorridas em 2019, entre Vasco e Fluminense, em que bombas de efeito moral foram usadas pela polícia para conter torcedores aglomerados ao redor do estádio do Maracanã (UOL, 2019). A falta de segurança, nesse e em outros eventos esportivos, faz com que as conexões físicas sejam desestimuladas, seja no âmbito esportivo ou no cultural – como em shows e apresentações ao ar livre.

Ainda em termos de conexão à violência, a insegurança se expôs, nos últimos tempos, também no meio virtual. Na cidade do Rio de Janeiro foram criados aplicativos de celular para indicar locais onde ocorrem tiroteios, “arrastões” e outros delitos, sendo tais indicações relatadas pelos próprios usuários, que enviam alertas aos demais indivíduos usuários do aplicativo em questão. Até o dia 23 de abril, 2041 tiroteios haviam ocorrido em 2019 (ONDE TEM TIROTEIO, 2019).

Outra situação sucedida na capital carioca em tempos recentes, e que prejudicou sobremaneira o cotidiano dos habitantes e turistas, está relacionada às enchentes ocorridas no início do ano de 2019, durante o Carnaval, o que prejudicou os desfiles das escolas de samba e os blocos de rua. O mesmo fenômeno ocorreu – dessa vez em maior magnitude – no mês de abril, fazendo com que bairros inteiros ficassem isolados e pessoas sem a possibilidade de retornar às suas



Daniel Kamlot

casas ou mesmo de se locomover pela cidade, inclusive com mortes ocorrendo em decorrência da situação de crise que a cidade experimentou. Bairros como Jardim Botânico, Copacabana, Jacarepaguá, Vidigal e Barra, da Tijuca foram os mais fortemente atingidos, apresentando grande destruição. Um trecho da ciclovia Tim Maia, em São Conrado, desabou – na quarta vez em que algum trecho da citada pista cedeu (VEJA RIO, 2019). No caso, as comunicações via redes sociais, aplicativos de mensagens e SMS foram usados visando a avisar amigos, parentes e conhecidos a respeito de locais de alagamento e eventuais saídas possíveis nas localidades afetadas. A divulgação do serviço prestado pela Defesa Civil, de notificação sobre temporais e deslizamentos para usuários de celulares e smartphones, se fez presente. No citado serviço, os usuários cadastram os respectivos CEPs de suas residências (pelo número 40199) e são avisados quando da proximidade de alguma situação de risco de desastres naturais, por intermédio de alertas via mensagens de texto no celular (O FLUMINENSE, 2019).

Além disso, a inovação se tornou uma constante no cotidiano carioca, em particular nas situações de complicação por que os habitantes passaram – como no caso que se tornou conhecido, rapidamente, do guardador de carros que ajudou uma senhora idosa a atravessar uma rua alagada, ao improvisar uma ponte utilizando caixas. A filmagem “viralizou” por meio de redes sociais e um empresário paulista, tocado pelo ato do guardador de carros, organizou uma “vaquinha”, a qual arrecadou recursos que permitiram adquirir uma casa própria ao guardador. Gestos dessa natureza, sem dúvida, além de emocionar parte da população, ajudam a criar uma conexão entre pessoas, ainda que desconhecidas, e elevam a estima dos que fizeram parte dessa corrente do bem.

Tendo em vista a crescente tendência da economia compartilhada, além das já conhecidas bicicletas de uso partilhado, existentes há anos na cidade, uma nova tendência observada foi o uso de patinetes elétricos compartilhados – patrocinados pela Petrobras, que expôs, por meio de seu Gerente Executivo de Comunicação, Marcas e Sustentabilidade, Gustavo Ferro, que a empresa “busca promover impacto positivo sobre a mobilidade das pessoas”, citando ainda que o patinete compartilhado “configura uma alternativa de mobilidade inovadora, um modal complementar sustentável que oferece conveniência no caminho do carioca” (CICLOVIVO, 2018). Os patinetes funcionam usando um sistema de estações, em que o usuário retira e devolve o equipamento em pontos específicos, que são identificados em um aplicativo de smartphone.

Considerando a dimensão Conexões não apenas como referente a localidades urbanas, mas a eventos com a capacidade de interligar indivíduos à localidade em questão, um evento que chamou a atenção, em particular dos mais jovens, foi a Elephant Parade, uma das maiores exposições de arte do planeta. Nesta exposição, dezenas de esculturas de elefantes foram expostas na cidade, ajudando a transformá-la em uma galeria de arte ao ar livre – a exposição ocorreu no Barra Shopping e em espaços públicos do Rio de Janeiro. Todas as esculturas foram ornadas por artistas locais e possuíam o tamanho de um elefante bebê. O interessante é que, uma vez terminada a exposição, as esculturas foram leiloadas, tendo parte da arrecadação sido destinada a entidades filantrópicas, a projetos de preservação de elefantes e aos artistas



Daniel Kamlot

participantes. O evento foi útil, ainda, para sensibilizar as pessoas com relação à preservação dos elefantes no mundo (ELEPHANT PARADE, 2018)

A deterioração econômica do Estado do Rio de Janeiro, e também da capital, colaborou para a ampliação da violência urbana, o que fez com que, em fevereiro de 2018, tivesse início uma intervenção federal na segurança pública. Assim, a responsabilidade de gerir a área passou a ser do governo federal, representado por um interventor com poder para administrar a segurança pública fluminense – e, conseqüentemente a carioca –, controlando, entre outras entidades, as polícias Civil e Militar, e a gestão penitenciária (SANTOS; LINS, 2018). Dez meses após seu início, a intervenção terminou, tendo reduzido os assassinatos e os roubos, mas apresentando um maior número de mortes em confrontos com a polícia. Os homicídios dolosos foram reduzidos em 13,6%, após terem apresentado alta desde o ano de 2016, e o latrocínio apresentou queda de 33,7%. Houve queda também no roubo de cargas, neste caso de 19%, e nos roubos de carros (queda de 7,7%) e a pedestres (queda de 5,9%). Entretanto, houve acréscimo de quase 40% nas mortes em confrontos com a polícia. Segundo o Gabinete de Intervenção, as mortes aumentaram por ter havido maior número de confrontos entre bandidos e polícia (G1, 2018; ÍNDIO DO BRASIL, 2018).

Um símbolo icônico da cidade, com a capacidade de atrair milhares de pessoas – cariocas ou não –, retornou, tendo sido anunciada inclusive fora do Brasil. A Árvore de Natal da Lagoa, considerada a maior árvore de Natal flutuante do mundo, foi instalada pela última vez em seu ponto tradicional, na Lagoa Rodrigo de Freitas, em 2015. Contudo, devido à falta de recursos, a instalação da Árvore foi cancelada nos anos de 2016 e 2017, interrompendo uma contínua exposição que perdurou por 20 anos, celebrando não só o Natal, mas a temporada de férias no Rio de Janeiro (BELEN, 2018). A Árvore foi reinaugurada em 1º de dezembro de 2018, e esteve ativa até 6 de janeiro de 2019, atraindo aproximadamente 200.000 pessoas, cuja conexão se deu por intermédio da percepção de um símbolo que, ainda que de cunho religioso, tem atraído pessoas distintas a participar de uma celebração que passou a ser considerada relevante pela maioria da população da cidade (DANDARA, 2018).

Um plano de trânsito foi estudado para a região, a fim de evitar problemas de locomoção de pessoas e veículos, exigindo uma operação especial de ordenamento urbano na região da Lagoa. Além disso, a Árvore apresentou algumas modificações. A estrutura era 15 metros menor do que a original, que equivalia à altura de um prédio de 28 andares, sendo também mais leve – 369 toneladas –, comparada às anteriores, cuja massa era de 542 toneladas. A nova Árvore da Lagoa tinha a altura de 70 metros, similar à de um prédio de 24 andares, e continha 900 mil microlâmpadas de LED (DANDARA, 2018), o que contribuía certamente para atrair os visitantes.

Tornando a analisar a situação da segurança e sua relação com as conexões na cidade, cita-se aqui o caso ocorrido na comunidade da Muzema, na zona oeste do Rio de Janeiro, que foi uma das áreas atingidas pelo forte temporal que atingiu a cidade no início do mês de abril de 2019. Devido ao desabamento de dois edifícios residenciais cujas construções eram irregulares e cujas obras foram interditas em novembro de 2018, segundo a Prefeitura, diversas mortes



Daniel Kamlot

ocorreram. Surgiu então a suspeita da construção e venda dos imóveis por milícias atuantes na cidade (CORREIO BRAZILIENSE, 2019). Jornais cariocas informavam que, uma semana após o desabamento dos prédios ter acontecido, moradores da comunidade expunham “o silêncio decretado por milicianos e a busca pelo mínimo de cidadania” (SATRIANO; COELHO, 2019). O contato entre o poder público e os moradores se mostrou desabonador, uma vez que, conforme o CREA-RJ, o colapso dos prédios ocorreu por causa da omissão do poder público, que não impediu a construção de prédios irregulares nem deu segurança aos fiscais para atuar na região (FELICIANO, 2019).

### **Recomendações**

Com o intuito de se fortalecer a dimensão Conexões da identidade da marca da cidade do Rio de Janeiro, algumas medidas são aqui apresentadas:

- Traduzir em ações as eventuais parcerias e projetos entre os governos municipal, estadual e federal, possivelmente contando com a iniciativa privada, tanto no que se refere aos eventos que ocorrem na cidade e são pouco divulgados, quanto nas atividades que permitam interação entre indivíduos.
- Divulgar de modo mais eficiente, e amplo, os eventos constantes do Calendário Oficial Rio de Janeiro a Janeiro. As manifestações que ocorrem em tais eventos são bastante variadas e permitiriam uma maior integração entre os habitantes e também entre estes e os turistas que eventualmente estejam na cidade atraídos por determinados eventos.
- Desenvolver um sistema que permita, minimamente, a vida em comunidade, em particular as mais carentes, no sentido de fazer com que chuvas e deslizamentos não se tornem um motivo de constante receio de indivíduos e famílias de perderem tudo o que possuem – inclusive as vidas de seus entes queridos. As conexões são facilitadas quando há paz e facilidade de comunicação, e a existência de medo de opinar entre as pessoas reduz drasticamente a possibilidade de conexões virtuosas.
- Facilitar a comunicação entre a população e entes do Estado, em particular no quesito segurança e na obtenção de ideias e sugestões. Fornecer subsídios às conexões virtuais, com acesso a conexões wi-fi e similares para a população em áreas de risco. Isso favoreceria o estímulo à inovação, entendida como a criatividade aplicada à solução de problemas.



Daniel Kamlot

### Referências bibliográficas

BELEN, NELSON. AFTER TWO YEAR ABSENCE, RIO'S LAGOA CHRISTMAS TREE RETURNS. THE RIO TIMES, 07 NOV. 2018. DISPONÍVEL EM [HTTPS://RIOTIMESONLINE.COM/BRAZIL-NEWS/RIO-BUSINESS/AFTER-TWO-YEAR-ABSENCE-RIOS-LAGOA-CHRISTMAS-TREE-RETURNS/](https://riotimesonline.com/brazil-news/rio-business/after-two-year-absence-rios-lagoa-christmas-tree-returns/). ACESSO EM 20 ABR. 2019.

CALENDÁRIO OFICIAL RIO DE JANEIRO A JANEIRO. CALENDÁRIO OFICIAL RIO DE JANEIRO A JANEIRO WEBSITE, 2019. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.RIODEJANEIROAJANEIRO.COM.BR](http://www.riodejaneiroajaneiro.com.br). ACESSO EM: 21 ABR. 2019.

CICLOVIVO. SERVIÇO DE PATINETES ELÉTRICOS COMPARTILHADOS CHEGA AO RIO DE JANEIRO. 30 NOV. 2018. CICLOVIVO. DISPONÍVEL EM [HTTPS://CICLOVIVO.COM.BR/ARQ-URB/MOBILIDADE/PATINETES-ELETRICOS-COMPARTILHADOS-RJ/](https://ciclovivo.com.br/arq-urb/mobilidade/patinetes-eletricos-compartilhados-rj/). ACESSO EM 22 ABR.2019.

CORREIO BRAZILIENSE. PRÉDIOS DESABAM EM COMUNIDADE DO RIO DE JANEIRO, DEIXANDO MORTOS. CORREIO BRAZILIENSE BRASIL, 12 ABR. 2019. DISPONÍVEL EM [HTTPS://WWW.CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR/APP/NOTICIA/BRASIL/2019/04/12/INTERNA-BRASIL,749099/DOIS-PREDIOS-DESABAM-EM-COMUNIDADE-MUZEMA-NO-RIO-DE-JANEIRO.SHTML](https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/brasil/2019/04/12/inter-na-brasil,749099/dois-predios-desabam-em-comunidade-muzema-no-rio-de-janeiro.shtml) . ACESSO EM 23 ABR. 2019.

DANDARA, LUANA. ÁRVORE DA LAGOA VOLTA NO DIA 1º DE DEZEMBRO. O DIA, 06 NOV. 2018. DISPONÍVEL EM [HTTPS://ODIA.IG.COM.BR/RIO-DE-JANEIRO/2018/11/5590359-ARVORE-DA-LAGOA-VOLTA-NO-DIA-1-DE-DEZEMBRO.HTML](https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2018/11/5590359-arvore-da-lagoa-volta-no-dia-1-de-dezembro.html) . ACESSO EM 20 ABR. 2019.

ELEPHANT PARADE. A ELEPHANT PARADE RIO 2018. DISPONÍVEL EM [HTTP://ELEPHANTPARADE.COM.BR/RIO2018/](http://elephantparade.com.br/rio2018/) . ACESSO EM 22 ABR. 2019.

FELICIANO, DORAH. RIO OFFICIALS BLAME MILITIA FOR IRREGULAR CONSTRUCTIONS IN MUZEMA. THE RIO TIMES, 14 ABR. 2019. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://RIOTIMESONLINE.COM/BRAZIL-NEWS/RIO-POLITICS/RIO-OFFICIALS-BLAME-MILITIA-FOR-IRREGULAR-CONSTRUCTIONS-IN-MUZEMA/](https://riotimesonline.com/brazil-news/rio-politics/rio-officials-blame-militia-for-irregular-constructions-in-muzema/) . ACESSO EM 24 ABR. 2019.

G1. INTERVENÇÃO FEDERAL NA SEGURANÇA PÚBLICA DO RIO CHEGA AO FIM APÓS DEZ MESES. G1 WEBSITE, 27 DEZ., 2018. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://G1.GLOBO.COM/JORNAL-NACIONAL/NOTICIA/2018/12/27/INTERVENCAO-FEDERAL-NA-SEGURANCA-PUBLICA-DO-RIO-CHEGA-AO-FIM-APOS-DEZ-MESES.GHTML](https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2018/12/27/intervencao-federal-na-seguranca-publica-do-rio- chega-ao-fim-apos-dez-meses.ghtml) . ACESSO EM 20 ABR. 2019.

ÍNDIO DO BRASIL, CRISTINA. INTERVENÇÃO FEDERAL REDUZIU ÍNDICES DE CRIMINALIDADE NO RIO. AGÊNCIA BRASIL. 31 DEZ. 2018. DISPONÍVEL EM [HTTP://AGENCIABRASIL.EBC.COM.BR/GERAL/NOTICIA/2018-12/INTERVENCAO-FEDERAL-REDUZIU-INDICES-DE-CRIMINALIDADE-NO-RIO](http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-12/intervencao-federal-reduziu-indices-de-criminalidade-no-rio) . ACESSO EM 24 ABR. 2019.

JORNAL NACIONAL. HOMEM QUE AJUDOU IDOSA NA CHUVA DO RIO GANHA VAQUINHA PARA COMPRAR CASA. G1. DISPONÍVEL EM [HTTPS://G1.GLOBO.COM/JORNAL-NACIONAL/NOTICIA/2019/04/11/HOMEM-QUE-AJUDOU-IDOSA-NA-CHUVA-DO-RIO-GANHA-VAQUINHA-PARA-COMPRAR-CASA.GHTML](https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2019/04/11/homem-que-ajudou-idosa-na-chuva-do-rio-ganha-vaquinha-para-comprar-casa.ghtml) . ACESSO EM 20 ABR.2019.

O FLUMINENSE. DEFESA CIVIL DIVULGA ORIENTAÇÕES SOBRE CHUVAS. 13 FEV. 2019. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.OFLUMINENSE.COM.BR/PT-BR/CIDADES/DEFESA-CIVIL-DIVULGA-ORIENTA%C3%A7%C3%B5ES-SOBRE-CHUVAS](http://www.ofluminense.com.br/pt-br/cidades/defesa-civil-divulga-orienta%C3%A7%C3%B5es-sobre-chuvas). ACESSO EM 23 ABR. 2019.

ONDE TEM TIROTEIO. RIO DE JANEIRO – ANO. DISPONÍVEL EM [HTTPS://WWW.ONDETEMTIROTEIO.COM.BR/RELATORIOS](https://www.ondetemtiroteio.com.br/relatorios) . ACESSO EM 23 ABR.2019.

REIS, PATRICIA CERQUEIRA A MARCA DA CIDADE: REFLEXÕES E PROPOSIÇÕES PARA CONSTRUÇÃO E GESTÃO DE MARCAS DE CIDADES. O CASO DO RIO DE JANEIRO. CURITIBA: APPRIS, 2018.

SANTOS, MARIA HELENA C.; LINS, FLÁVIO. RIO DE JANEIRO PÓS-COPA DO MUNDO E



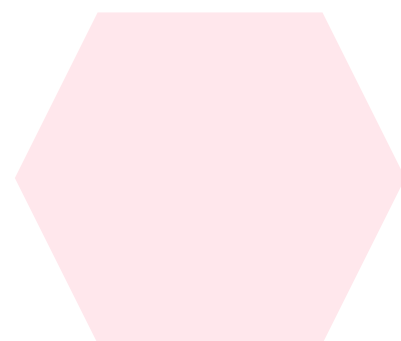
Daniel Kamlot

JOGOS OLÍMPICOS: DE CIDADE-MEGAEVENTO AO CAOS DA VIOLÊNCIA URBANA – QUE LEGADO É ESSE? REVISTA COMMUNICARE, v. 18, N.1, P.116-129, 2018.

SATRIANO, NICOLÁS; COELHO, HENRIQUE. UMA SEMANA APÓS QUEDA DE PRÉDIOS, MORADORES DA MUZEMA COBRAM SERVIÇOS BÁSICOS NA COMUNIDADE. G1 WEBSITE, 19 ABR. 2019. DISPONÍVEL EM [HTTPS://G1.GLOBO.COM/RJ/RIO-DE-JANEIRO/NOTICIA/2019/04/19/UMA-SEMANA-APOS-QUEDA-DE-PREDIOS-MORADORES-DA-MUZEMA-COBRAM-SERVICOS-BASICOS-NA-COMUNIDADE.GHTML](https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/04/19/uma-semana-aos-queda-de-predios-moradores-da-muzema-cobram-servicos-basicos-na-comunidade.ghtml) . ACESSO EM 24 ABR. 2019.

UOL. CONFUSÃO DEIXA TORCEDORES FERIDOS APÓS PORTÕES FICAREM FECHADOS NO MARACANÃ. UOL ESPORTE. 2019. DISPONÍVEL EM [HTTPS://ESPORTE.UOL.COM.BR/FUTEBOL/ULTIMAS-NOTICIAS/2019/02/17/LADO-DE-FORA-DO-MARACANA-TEM-CONFUSAO-AOS-DECSIAO-POR-PORTOES-FECHADOS.HTM](https://esporte.uol.com.br/futebol/ultimas-noticias/2019/02/17/lado-de-fora-do-maracana-tem-confusao-aos-decisao-por-portoes-fechados.htm). ACESSO EM 10 ABR.2019.

VEJA RIO. TEMPORAL DEIXA QUATRO MORTOS NO RIO; CICLOVIA VOLTA A CEDER. 2019. DISPONÍVEL EM [HTTPS://VEJA.ABRIL.COM.BR/BRASIL/TEMPORAL-ATINGE-O-RIO-E-CIDADE-ENTRA-EM-ESTAGIO-DE-CRISE/](https://veja.abril.com.br/brasil/temporal-atinge-o-rio-e-cidade-entra-em-estagio-de-crise/) . ACESSO EM 23 ABR. 2019.



### ***Sobre o autor***

**Daniel Kamlot** é membro do Laboratório de Cidades Criativas (LCC) e pesquisador do Observatório da Marca Rio da ESPM-Rio.

Para citar:

Kamlot, Daniel. Relatório Analítico das Evidências Simbólicas da Marca Rio na Dimensão das Conexões - 1º trim. 2018 ao 1º trim. 2019. **Observatório da Marca Rio – ESPM**, 2019. Disponível em <http://www.observatorio.espm.br>. Acesso em:....